

## INSEGURANÇA Rodoviários temem violência e só dirigem até área próxima ao Parque da Cidade

# Moradores de Santa Cruz andam cerca de 1,6 km para pegar ônibus

EUZENI DALTRIO

Quem mora no bairro da Santa Cruz e faz uso do sistema de transporte público tem enfrentado uma maratona de cerca de 1,6 km para pegar um ônibus ou chegar em casa após descer de um coletivo. Isso porque, desde a noite da última terça-feira, o final de linha do bairro foi transferido para a região do Parque da Cidade, no Itagára. A transferência foi feita após um homem ser morto e um adolescente baleado durante uma ação de policiais militares.

Até as 19h de ontem, os ônibus permaneciam sem entrar na Santa Cruz. "Hoje à noite [ontem] não volta e amanhã pela manhã [hoje] também não. A volta depende de uma avaliação, amanhã [hoje], para verificar se há possibilidade de voltar", afirmou Fábio Primo, vice-presidente do Sindicato dos Rodoviários da Bahia. "A gente achou melhor sair por medo de retaliação".

Essa foi a segunda transferência do final de linha da Santa Cruz em um intervalo de pouco mais de 24 horas. No final da tarde da segunda-feira (18), os ônibus deixaram de entrar no bairro após um policial civil ser baleado na cabeça em operação policial na região. Os veícu-



Euzeni Daltrio / Ag. A TARDE

Transferência do terminal foi feita após um homem ser morto e um adolescente baleado durante uma ação policial

**Sindicato dos rodoviários irá avaliar a possibilidade de retorno dos coletivos**

los voltaram ao final de linha, na manhã do dia seguinte, mas o retorno foi suspenso à noite, após outra operação policial. "A polícia fez um apelo para voltar, mas a categoria não se sente confortável", afirmou Primo.

No final da tarde de ontem, a cuidadora Rosimary Passos, 49 anos, estava re-

voltada por ter que caminhar tanto para chegar em casa, após um dia de trabalho. "É um transtorno para a gente ter que caminhar até o final de linha. A gente trabalha o dia todo e ainda tem que andar quase 2 km para chegar em casa e ainda tem que pagar pelo que não fi-

zaram", reclamava ela. A Secretaria de Segurança Pública (SSP) divulgou que o homem morto, Jessé Pinto da Silva, 22 anos, e o adolescente baleado foram surpreendidos com armas e drogas por policiais da Rondesp Atlântico, que participam de ações de combate ao tráfico de drogas, no Nor-

**Essa foi a segunda transferência em pouco mais de 24 horas**

deste de Amaralina.

Eles estavam na Rua São Jerônimo, na Santa Cruz, em companhia de mais seis homens armados. "Os PMS anunciaram voz de prisão e os criminosos atiraram. Houve confronto e Jessé e o menor acabaram feridos", diz a nota da SSP.

Com ele e o adolescente os PMS apreenderam uma pistola calibre .40, carregador, munições, 72 pedras de crack, três porções de cocaína, R\$59 e um celular, conforme a SSP. "Se a gente estivesse indo até o final de linha, trabalharia preocupado. É comum queimarem ônibus nessas situações", disse um cobrador de 48 anos.

Um motorista, que também aguardava o horário de saída no Parque da Cidade, disse que as trocas de tiros não foram as únicas motivações. "A gente está aqui também por falta de estrutura do final de linha da Santa Cruz. Não tem local para estacionar, quase não dá para passar com o ônibus. Muitas vezes a gente é obrigado a subir no meio-fio por falta de espaço", ressaltou.

A Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) informou que autorizou o remanejamento do terminal devido à ausência de segurança e para garantir a integridade dos rodoviários.

ORTOBOM

## Fábrica atuava sem auto de vistoria dos Bombeiros

JULIANA SALLES\*

A fábrica de espumas OrtoBom não possui o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), que poderia ter reduzido os danos do sinistro ocorrido, na última terça-feira, no bairro de Valéria que consumiu 60% de toda estrutura. A informação foi confirmada pelo Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMBA).

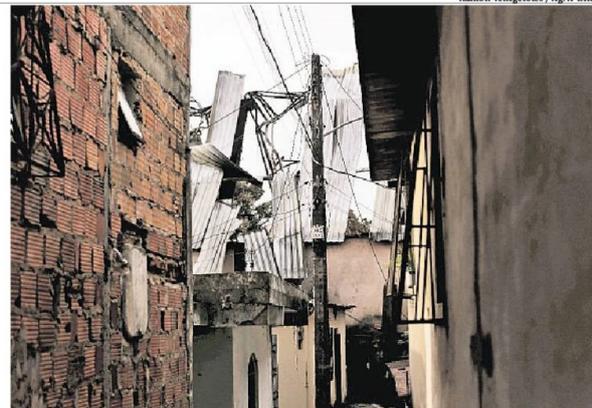
O documento certifica a segurança de estabelecimentos, determinando uso de orientações de abandono em caso de pânico, fácil acesso à edificação para os bombeiros e para o uso equipamentos para combate a incêndio.

"É preciso que as instalações estejam de acordo com as normas dos bombeiros, para garantir uma ação mais ágil", afirmou o major Ramon Diego Diniz.

Na tarde de ontem, foirea-

**Vistorias nas estruturas das casas e na empresa serão realizadas após o término do rescaldo na área atingida**

lizado o rescaldo para eliminação de possíveis focos de incêndio. Ainda de acordo com CBMBA, os militares vão permanecer no local para monitorar a área e impossibilitar nova reigitação. "Fizemos o alinhamento junto com o grupo para finalizar os focos de incêndio. Por causa de materiais in-



Adilton Venegoles / Ag. A TARDE

**Parte do telhado da fábrica foi destruído pelas chamas**

desal), a vistoria das casas que tiveram danos estruturais serão avaliadas após o rescaldo. A OrtoBom está arcando com as despesas das pessoas atingidas.

O incêndio ocorreu na fábrica localizada na Rua Eurico Temporal, por volta das 5h50 e foi controlado às 11h30. Cerca de 20 famílias ficaram desalojadas e estão abrigadas em hotéis na região.

O jovem Edcarlos Reis dos Santos, 20 anos, morava ao lado da fábrica e estava deitado com sua esposa e filhos quando o incêndio começou na terça-feira.

"Eu despertei rápido e achei estranho várias pessoas gritando para todo mundo correr. Em segundos, a fumaça entrou em casa. Só deu tempo de tirar minha família, foi assustador", avaliou.

\* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

APLICATIVOS DE TRANSPORTE

## Decisão sobre regulamentação é adiada para segunda-feira

POLLYANA MORAES\*

A reunião para decidir sobre a regulamentação dos motoristas de aplicativo aconteceu ontem na Câmara Municipal dos Vereadores, mas a decisão por uma das duas propostas foi adiada para a próxima segunda-feira. Taxistas e motoristas de aplicativos protestaram no local durante a audiência.

A proposta de regulamentação dos aplicativos foi aprovada no final de feve-

reiro de 2018 pela Câmara dos Deputados. Em agosto do mesmo ano, a prefeitura encaminhou o projeto de lei que prevê a limitação de 7,2 mil carros cadastrados para realizar serviços de transporte privado, mesmo número aplicado para a quantidade de táxis.

Em contrapartida, a vereadora Lorena Brandão (PSC), relatora na Câmara do projeto que regulamenta o funcionamento dos aplicativos de transporte individual em

Salvador, apresentou em outubro de 2018 a proposta que elimina o limite de veículos para a atividade, além de retirar mecanismos de controle da gestão municipal sobre os motoristas e empresas que oferecem o serviço.

O representante da associação dos taxistas, Ademilson Paim, conta que não há estimativa de contagem para os motoristas de aplicativo, pois não existe regulamentação. "Queremos que o primeiro projeto, que li-



Lendel Galter / Ag. A TARDE

**Taxistas e motoristas de aplicativos protestaram**

mita a frota de carros para as duas categorias, seja aprovado", diz Atila Congo, presidente do Sindicato dos Motoristas de Aplicativos, Condutores de Cooperativas e Trabalhadores Terceirizados em Geral do Estado da Bahia (Simactter-BA), afirma que "o relatório da vereadora Lorena combate a inconstitucionalidade da proposta inicial".

\* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA